

RESUMO SIMPLES - SAÚDE MENTAL BASEADA EM EVIDÊNCIAS

USO DE CANABINOIDES NO MANEJO DO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO

Emilly Mariane Amaral Lira (emillymariane993@gmail.com)

Juliana Oliveira Lopes Barbosa (juliana.barbosa1707@gmail.com)

Beatriz Vilaça Gomes Barreto (beatrizvilaca0411@gmail.com)

Carlos E. A. Da Costa (carlos.eduardoaraujo@ufrpe.br)

Maria Inês Barbosa Bastos Martins (maria.ines@ufrpe.br)

Maria Paula Valões (valoesmariapaula@gmail.com)

Natália Alves Sérgio (natalia34a.s.1@gmail.com)

Daniela Avelino (danyavsilva@gmail.com)

Natan Cordeiro Da Silva (natan.cordeiro@ufpe.br)

João Vitor Da Silva (jvprofbiologo@gmail.com)

Introdução: O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é uma desordem psiquiátrica desencadeada pela exposição a eventos traumáticos, caracterizada por sintomas como revivescência persistente, alterações cognitivas, evitação de estímulos associados ao trauma e aumento do estado de alerta, que comprometem significativamente a funcionalidade do indivíduo. Embora existam estratégias consolidadas de tratamento, tais como intervenções farmacológicas e psicoterapêuticas, uma parcela dos pacientes apresenta resposta clínica insatisfatória ou limitada. Nesse contexto, tem-se

observado um crescente interesse no uso de canabinoides, com destaque para o canabidiol (CBD) e o tetrahydrocannabinol (THC), enquanto possível alternativa terapêutica. Esses compostos, derivados de *Cannabis sativa*, interagem com o sistema endocanabinoide (SEC), um importante modulador de processos neurobiológicos relacionados ao estresse, à memória e à regulação emocional.

Objetivo: Examinar criticamente, com base em evidências científicas, o papel dos canabinoides no manejo do TEPT, considerando seus desfechos clínicos, limitações e implicações para a prática em saúde.

Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura por meio da consulta às bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores “post-traumatic stress disorder”, “cannabinoids”, “cannabidiol” e “tetrahydrocannabinol”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Incluíram-se artigos publicados entre 2009 e 2023, nos idiomas português e inglês, abrangendo revisões sistemáticas, estudos clínicos e investigações observacionais que abordassem o uso de canabinoides no tratamento do TEPT. Excluíram-se artigos duplicados ou com baixa pertinência ao tema.

Resultados: O CBD apresenta diversos efeitos farmacológicos relevantes, incluindo ação ansiolítica, regulação do ciclo sono-vigília e potencial modulação dos mecanismos de extinção de memórias aversivas, os quais podem contribuir para a atenuação de sintomas característicos do TEPT, como ansiedade, distúrbios do sono e episódios recorrentes de pesadelos. Em contrapartida, o THC, apesar de estar associado à melhora de sintomas relacionados ao sono, apresenta um perfil de segurança mais restrito, podendo resultar em reações adversas significativas, entre elas prejuízos cognitivos, risco de dependência e exacerbação de quadros psiquiátricos em populações vulneráveis.

Adicionalmente, a literatura científica tem destacado o papel do SEC na influência sobre a resposta ao estresse e no processamento de memórias emocionais, reforçando sua importância como alvo terapêutico. Entretanto, a análise crítica dos estudos revela limitações metodológicas substanciais, que vão desde o uso de amostras reduzidas e a variabilidade nos protocolos de administração até a ausência de padronização de doses, aspectos que comprometem a consolidação de evidências robustas.

Considerações finais: Os canabinoides despontam como uma alternativa promissora no manejo complementar do TEPT, especialmente em casos refratários às abordagens convencionais. Todavia, o conjunto de achados disponíveis ainda não permite conclusões definitivas quanto à sua eficácia e segurança. Ressalta-se, portanto, a necessidade de estudos clínicos controlados com maior rigor

metodológico, capazes de fortalecer os resultados obtidos até o momento e possibilitar a validação da utilização desses compostos na prática clínica.

Palavras-chave: transtorno de estresse pós-traumático canabinoides terapêutica.